

Projeto Integrador de Pesquisa e Articulação com o Território: Etapa de Sensibilização

Cícera Isaany Chaves Batista¹ 

Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus, ES, Brasil

Resumo

Esse relato busca traduzir em palavras a prática exitosa de um trabalho de sensibilização em relação a inserção de uma nova disciplina na Educação de Jovens e Adultos – EJA, da comunidade escolar EEFM Prof. Manoel Abreu, localizada na cidade de Linhares-ES; o Projeto Integrador de Pesquisa e Articulação com o Território (PIPAT), que passou a integrar à organização curricular do Estado do Espírito Santo, da quinta etapa dos anos finais do ensino fundamental e da primeira série do ensino médio. O relato se passa neste primeiro semestre de 2021, pois acreditando que o sucesso da nova disciplina está intimamente associado à qualidade da educação oferecida, quanto às aquisições de conhecimentos, habilidades, valores e hábitos inseridos pelos professores disposto à tarefa em suas aulas. Sendo que, nesse processo de sensibilizar à comunidade escolar, devido a situações atípicas por conta da pandemia do Covid-19, optou-se por reuniões pedagógicas mensais com os professores, presenciais e remotas; para o alunos; aulas expositivas, textos (impressos e audiovisuais); e, para se sensibilizar à comunidade Bebedouro, foi realizada uma pesquisa via GoogleForms, utilizando os grupos de WhatsApp de alunos como meio de transmissão, com a finalidade de identificar características do território em que a escola está inserida.

Palavras-chave: Relato. Metodologia PIPAT. Sensibilizar.

Integrating Research and Articulation with the Territory Project: Awareness Stage

Abstract

This report seeks to translate into words the successful practice of a work to raise awareness in relation to the insertion of a new discipline in Youth and Adult Education – EJA, from the school community EEFM Prof. Manoel Abreu, located in the city of Linhares-ES; the Project Integrating Research and Articulation with the Territory (PIPAT), which became part of the curriculum organization of the State of Espírito Santo, from the fifth stage of the final years of elementary school and the first grade of high school. The report takes place in the first half of 2021, as we believe that the success of the new discipline is closely associated with the quality of education offered, regarding the acquisition of knowledge, skills, values and habits inserted by teachers willing to task in their classes. In this process of sensitizing the school community, due to atypical situations due to the Covid-19 pandemic, monthly pedagogical meetings with teachers were chosen, in person and remotely; for the students; lectures, texts (printed and audiovisual); and, to raise awareness of the Bebedouro community, a survey was carried out via GoogleForms, using the students' WhatsApp groups as a means of transmission, in order to identify characteristics of the territory in which the school is located.

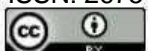
Keywords: Report. PIPAT methodology. Sensitize.

1 Introdução

Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 2, n. 2, p. 1-8, 2021

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/>

ISSN: 2675-9144



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)
Atribuição 4.0 Internacional.

Na educação básica, novas organizações curriculares com seus novos modelos de ensinar e aprender, seus equipamentos, linguagens, valores éticos e estéticos, vem sendo inseridas quase que sempre. E, no estado do Espírito Santo, neste ano letivo, 2021, na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), passou a integrar à organização curricular da quinta etapa dos anos finais do ensino fundamental e da primeira série do ensino médio, a disciplina denominada de Projeto Integrador de Pesquisa e Articulação com o Território (PIPAT).

Esta disciplina, coordenada por meio da Gerência de Educação de Jovens e Adultos da Secretaria Estadual de Educação, tem, na escola, um professor da Base Nacional Curricular – BNC (Professor da Rede estadual, ficando vedada a contratação de profissional exclusivamente para atuar no PIPAT), que é o articulador, e que conta com uma carga horária de 12h para atuar com até 40 estudantes, sendo distribuída da seguinte forma:

- 04 horas semanais, sendo uma hora por dia, das 18h às 19h para realizar orientação aos/as estudantes;

- 01 hora semanal, das 18h às 19h, preferencialmente, à sexta-feira, para planejar de forma integrada com demais áreas;

- 07 horas semanais para a elaboração e avaliação de atividades individuais e coletivas, levantamento de dados quantitativos e qualitativos, identificação de equipamentos sociais da comunidade, estudos de campo, interação em plataformas digitais, monitoramento da carga horária dos/as estudantes, registros, produção de relatórios, acompanhamento da matriz de responsabilidade do projeto com foco no Mundo do Trabalho e nas potencialidades dos Territórios, culminando com ações concretas de articulação com o Território (ESPÍRITO SANTO, 2020).

No contexto desta novidade, o PIPAT, faz-se necessário refletir sobre o trabalho dos professores que irão atuar nesta proposta, pois seu sucesso está intimamente associado à qualidade da educação oferecida, que se reflete tanto no que diz respeito ao fluxo desta nova disciplina na escola, como nas aquisições de conhecimentos, habilidades, valores e hábitos adquiridos pelos alunos através da experiência que lhes será apresentada. Sendo assim, esse relato de experiência é uma ação que traduz um trabalho coletivo, realizado pelos professores e equipe pedagógica, da E.E.F.M. Prof. Manoel Abreu que atuaram no PIPAT, neste primeiro semestre de 2021.

E, portanto, este relato descreverá as diferentes metodologias utilizadas no PIPAT, na fase de sensibilização da comunidade escolar, e suas práticas

inovadoras, inseridas na proposta de uma escola voltada para a formação de cidadãos mais crítico e que reconheçam e atuem no seu território. Vivenciando, na disciplina, processos participativos de compartilhamento de ensinar e aprender, consolidando a aprendizagem com ações voltadas à reflexões sobre o território, o mercado de trabalho e sobre objetivos pessoais, entrelaçando-se num só ideal, que é promover um ensino de qualidade, onde professor/aluno sejam capazes de interferir criticamente na realidade.

2 Metodologia

Utilizamos o relato de experiência, nesta pesquisa, tendo em vista a observação das experiências vivenciadas pela equipe escolar quando da inserção da disciplina PIPAT em sua organização curricular. Assim que, os procedimentos metodológicos empregados nesta pesquisa, classificada como exploratória e descritiva, pois o pesquisador, ao observar o fenômeno, busca conseguir resultados ao término da pesquisa, que permitam o entendimento de um fenômeno (FACHIN, 2003). A escolha por essa metodologia é devido a possibilidade de explorar e descrever sobre o tema com a compreensão que sua complexidade exige, diante da realidade da escola na pandemia, para a geração de contribuições aos indivíduos envolvidos e ao objeto de pesquisa.

Objetivou-se neste relato, analisar a experiência de sensibilização do PIPAT, e, para discorrer sobre o PIPAT foi necessário recorrer, inicialmente, a Portaria, nº 150-R, de 11 de dezembro DE 2020; que dispõe sobre as Diretrizes para as Organizações Curriculares na Rede Escolar Pública Estadual do Espírito Santo para o Ano Letivo de 2021, trazendo as diretrizes da disciplina, como a organização apresentada no quadro a seguir.

Quadro 1 - Organização PIPAT

Série-etapa	Organização	Carga horária
5ª e 6ª etapas E.F. / 1ª série E.M.	Sensibilização e planejamento.	200h. 100h.
7ª etapa E.F. / 2ª série E.M.	Desenvolvimento do projeto.	100h.
8ª etapa E.F./ 3ª série E.M.	Apresentação dos resultados/ culminância e entrega do projeto final para a comunidade.	100h.

Fonte: Autoria própria.

A seguir, será explicado o detalhamento dos procedimentos realizados para a sensibilização da comunidade escolar, bem como a discussão teórica pertinente.

3 Resultados e Discussões

O PIPAT, como passou a ser conhecido entre os professores e alunos, sendo uma disciplina que compõe a grade curricular da EJA, como já foi anteriormente descrito, trouxe a necessidade de se pensar nas estratégias de ensino-aprendizagem. Que diante das dificuldades que o momento pandêmico impõe, hora no ensino híbrido, hora no ensino remoto, nos vimos, equipe gestora pedagógica e professores, com o desafio de adaptar o PIPAT para que acontecesse sem prejuízo dos alunos.

No contexto acima colocado, a prática docente requer grande esforço para se concretizar, e a equipe pedagógica, parceira dos professores, organizou reuniões presenciais e remotas, apresentando a disciplina, sua organização e objetivos. E, assim, demos os primeiros passos na sensibilização deste novo projeto da educação capixaba que é o PIPAT.

Com relação ao trabalho docente, e, considerando a escola um espaço de formação e informação, que exerce grande influência na vida do cotidiano dos jovens e adultos atendidos na unidade, cujo universo é recheado das complexidades da vida adulta, percepções diversificadas e emoções conflituosas, devido a heterogeneidade na faixa etária, procurou-se sensibilizar os alunos por meio de aulas expositivas e Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs), conhecer o conceito de território e trabalho, para despertar o senso crítico sobre a disciplina e sobre o lugar que habitam, o distrito de Bebedouro, que pertence ao município de Linhares, no Espírito Santo, e possui cerca de 7.800 habitantes.

Dando sequência, no que diz respeito à etapa sensibilização, buscou-se desenvolver no educando uma aprendizagem crítica, com situações de interpretação da realidade através dos dados de pesquisas já realizadas sobre o território. Mas, é importante destacar que nesse trabalho com os alunos, logo de cara, ficou evidente que iniciar a apresentação de uma disciplina com as incertezas pedagógicas trazidas pela situação da pandemia não é fácil, e as estratégias do ensino híbrido com os alunos da EJA muitas vezes não surtem os mesmos efeitos que com os alunos do ensino regular. No entanto, mesmo com os desafios,



lançamos a proposta de iniciar o PIPAT com uma reflexão sobre as questões relacionadas ao território x trabalho. Com vistas a evidenciar, como diria Mauro Del Pino in. Gentili & Frigotto (2011, p. 67), “[...] que os dias atuais contêm uma singularidade, apresentam uma novidade. A especificidade de hoje é que o passo das mudanças é muito mais largo, gerando uma dinâmica de concentração de poder sem paralelo na história da humanidade”. Mudando a forma de nos relacionarmos, socialmente, na educação e no mundo do trabalho.

Seguindo a proposta de trabalho, com um grupo pequeno de alunos no modelo presencial de ensino, assim, as atividades se dividiram entre remotas e presenciais. No momento presencial, foi realizada a apresentação do professor, dos alunos e da disciplina com uma dinâmica. Para esse momento, cada professor utilizou da metodologia que melhor se adequou ao seu perfil profissional e desenvoltura pessoal. Já para os alunos remoto foi enviada uma Atividade Pedagógica Não Presencial (APNP) nos padrões definidos pela gestão da escola. Sendo que durante o semestre foram enviadas um total de três APNPs a esse grupo, com as seguintes propostas:

1- Tema da aula: Cooperativismo e Trabalho (texto); sugestão de vídeo que no YOUTUBE. Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=-BvNMxgM6rc> .

2- Tema da aula: Currículo e o Mercado de Trabalho e Tecnologia e trabalho; com modelo de currículo para os alunos preencherem (atividade).

3- Tema da aula: Organização de um seminário.

Nas aulas presenciais (até meados de 18 de março) e APNPs, nesta disciplina PIPAT, o tema gerador foi a apresentação da disciplina e conceitos gerais sobre o Mercado de Trabalho e Cooperativismo. Passando por atividades que envolvem a análise e preenchimento de um currículo, a partir da visão do currículo como um cartão postal, onde o empregador tem informações gerais, as quais são fundamentais para traçar um perfil profissional de cada um, considerou-se uma habilidade importante à proposta. Pois considera-se de extrema importância para o conhecimento dos alunos da EJA saber se colocar no mercado de trabalho, e até mesmo na continuidade de sua vida profissional.

De tal modo, também, buscou-se aprofundar um pouco mais no tema tecnologia e trabalho. Pontuando, que “a política agora é feita no mercado” (SANTOS, 2019, p. 67) e, sabendo da importância da educação na lógica da necessidade da sobrevivência, não deixando uma parcela da sociedade de fora das oportunidades do mercado de trabalho.

Para se chegar à comunidade, tivemos a ideia de uma pesquisa, utilizando o Google Forms, enviada via WhatsApp para grupos de alunos, que replicaram a comunidade. Sendo que, com os dados desta pesquisa, a equipe pensa em planejar um seminário, que é uma técnica de ensino que tem como proposta fazer com que o aluno ou um grupo de alunos se encarregue de realizar uma pesquisa sobre determinado assunto a fim de expô-lo aos demais participantes, e essa proposta se encaixa nas possibilidades que temos.

Para a realização deste seminário virtual, programado pra acontecer em julho, iremos buscar parceiros. Sendo nosso primeiro parceiro a equipe gestora da escola que nos apoia em todos os momentos, colocando sempre, na medida do possível, sua parcela de contribuição. Outros, possíveis parceiros são as empresas e entidades governamentais e não-governamentais que possam unir forças com esse grupo de alunos, professores, pesquisadores da educação e do território.

Para selecionarmos os educandos para comporem a equipe de organização do seminário foram realizadas ligações e contatos via WhatsApp. E, após a realização dos contatos com o grupo de alunos distribuímos as tarefas de cada um, para serem providenciadas. Então, eis que começamos a correr contra o tempo para a organização do seminário. Pois nesse processo de organização para a realização do seminário virtual, o aluno terá a oportunidade de desenvolver o espírito de participação da pesquisa por meio da sistematização, interpretação e análise dos dados obtidos para se prepararem para a exposição do que se estudou. Vale ressaltar que neste dia, pretendemos convidar a comunidade educacional, local e representantes de empresas e organizações não-governamentais.

E foi assim que ao longo do semestre, com perseverança, objetividade, trabalho em equipe, determinação, fomos articulando para que a proposta do PIPAT não fraquejassem diante das dificuldades impostas pelo ensino remoto. E, como diria Paulo Freire (2000, p. 67): “[...]se a educação sozinha não pode transformar a sociedade, tampouco sem ela a sociedade muda”.

E, por fim, espera-se que na continuação desta proposta disciplinar, sejamos capazes de entender que não basta aprender, é preciso a arte de traduzir todo o conhecimento em ação, intervindo efetivamente no território onde se habita. Você terá notícias nossas por aí.

4 Considerações finais

Dentre tantas opções que temos hoje em relação a construção do conhecimento, o PIPAT surge como um projeto integrador que será desenvolvido em diferentes etapas, buscando unir teoria e prática em relação ao conhecimento e pertencimento do território onde habitam, articulando os conhecimentos específicos com o reconhecimento e atuação sobre o território onde a comunidade escolar está inserida.

Atuar como profissional da educação com novas disciplinas é um desafio, mas podemos ser proativos do conhecimento e através da pesquisa, que sempre falou Paulo Freire, 'o professor pesquisador' que há em nós deve primar pela inovação, ampliando as possibilidades de atividades de aprendizagem. E, no desafio de apresentar essa nova disciplina, o PIPAT, à comunidade escolar, em tempos de pandemia, procurou-se sensibilizar os professores, por meio de reuniões presenciais e remotas, com a proposta de apresentar a organização e propostas metodológicas de trabalho. Em relação à sensibilização dos alunos, aconteceu por meio de aulas expositivas e APNPs, com a temática território e trabalho. E, para se chegar à comunidade foi realizada uma pesquisa, utilizando o Google Forms, enviada via WhatsApp para grupos de alunos, que replicaram a comunidade, buscando traçar o perfil dos moradores.

Assim pouco a pouco, com o PIPAT iremos avançando e mudando, criando oportunidades de aprendizagens mais significativas na EJA.

Esse projeto, cumpriu sua proposta inicial de sensibilizar e incutir no aluno a linguagem da pesquisa, através da temática do trabalho e da pesquisa no território.

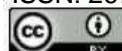
Referências

CEAD/UFJF. **Como desenvolver um seminário virtual na plataforma Moodle:** tutorial para professores. Disponível em: <http://www.cead.ufjf.br/wp-content/uploads/2020/09/14-como-desenvolver-um-seminario-virtual-tut-prof-1920q2.pdf>. Acesso em: 06 mai. 2021.

ESPÍRITO SANTO. Portaria, nº 150-R, de 11 de dezembro DE 2020. **Dispõe sobre as Diretrizes para as Organizações Curriculares na Rede Escolar Pública Estadual para o Ano Letivo de 2021.** Disponível em: [https://sedu.es.gov.br/Media/sedu/pdf%20e%20Arquivos/PORTARIA%20N%C2%BA%20150-R%20-%20Organiza%C3%A7%C3%B5es%20Curriculares%202021%20\(1\).pdf](https://sedu.es.gov.br/Media/sedu/pdf%20e%20Arquivos/PORTARIA%20N%C2%BA%20150-R%20-%20Organiza%C3%A7%C3%B5es%20Curriculares%202021%20(1).pdf). Acesso em: 06 mai. 2021.

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia.** 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 2, n. 2, p. 1-8, 2021
<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/>
ISSN: 2675-9144



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)
Atribuição 4.0 Internacional.

FREIRE, P. **Pedagogia da Indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

GENTILI, Pablo. FRIGOTTO, Gaudêncio (Orgs.). **A cidadania negada**: políticas de exclusão na educação e no trabalho. 5 ed. São Paulo: Cortez; [Buenos, Aires, Argentina]: CLACSO. 2011.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. 29ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2019.

8

ⁱ **Cícera Isaany Chaves Batista**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0410-2560>
Faculdade Vale do Cricaré, Rede Estadual de Educação do Estado do Espírito Santo.
Mestranda do programa em Educação, Ciência e Tecnologia da Faculdade Vale do Cricaré.
Pedagoga Efetiva da Rede Estadual de Educação do Estado do Espírito Santo. Professora da Educação básica.
Contribuição de autoria: Coleta de dados e desenvolvimento da redação do artigo.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1293131850929830>
E-mail: may18bob@gmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

BATISTA, Cícera Isaany Chaves. Projeto Integrador de Pesquisa e Articulação com o Território: Etapa de Sensibilização. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 2, 2021.